

# Divulgação de Resultados

Earnings Release 3T16 e 9M16

03 de novembro de 2016

## Relações com Investidores

**Teobaldo José Cavalcante Leal**

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

**Isabel Regina Alcantara**

Responsável por Relações com Investidores

55 85 3453-4029

Ana Cristina | 55 21 2716-1168

João Viégas | 55 21 2716-1173

Cristiano Rocha | 55 21 3453-4686

<http://ri.coelce.com.br> | [brasil.investorrelations@enel.com](mailto:brasil.investorrelations@enel.com)

The logo for Coelce, featuring the word "coelce" in a bold, lowercase, orange sans-serif font, enclosed within a thin black rectangular border.

**Fortaleza, 03 de novembro de 2016** – A Companhia Energética do Ceará - Coelce (Coelce) [BOV: COCE3 (ON); COCE5 (PNA); COCE6 (PNB)], distribuidora de energia elétrica que atende 184 municípios cearenses (8,9 milhões de habitantes), eleita em 2016 pela Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (ABRADEE) a melhor distribuidora de energia do Brasil, divulga seus resultados do terceiro trimestre e dos nove primeiros meses de 2016 (3T16 e 9M16). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas de acordo com a legislação brasileira aplicável e vigente.

## DESTAQUES

### DESTAQUES DO PERÍODO

	3T16	3T15	Var. %	2T16	Var. % (1)	9M16	9M15	Var. % (2)
Volume de Energia - Venda e Transporte (GWh)*	2.903	2.808	3,4%	2.897	0,2%	8.597	8.451	1,7%
Receita Bruta (R\$ mil)	1.593.541	1.617.404	-1,5%	1.591.471	0,1%	4.576.965	4.703.064	-2,7%
Receita Líquida (R\$ mil)	1.026.431	1.033.927	-0,7%	1.018.009	0,8%	2.895.212	3.112.726	-7,0%
EBITDA (3) (R\$ mil)*	135.370	157.384	-14,0%	216.254	-37,4%	516.942	562.715	-8,1%
Margem EBITDA (%)*	13,19%	15,22%	-2,03 p.p	21,24%	-8,05 p.p	17,86%	18,08%	-0,22 p.p
Margem EBITDA ex-Receita de Construção*	14,87%	17,21%	-2,34 p.p	23,73%	-8,86 p.p	20,02%	19,74%	0,28 p.p
EBIT (4) (R\$ mil)*	95.768	122.012	-21,5%	177.783	-46,1%	400.592	456.749	-12,3%
Margem EBIT (%)*	9,33%	11,80%	-2,47 p.p	17,46%	-8,13 p.p	13,84%	14,67%	-0,83 p.p
Lucro Líquido (R\$ mil)	59.741	92.351	-35,3%	136.457	-56,2%	277.961	313.274	-11,3%
Margem Líquida	5,82%	8,93%	-3,11 p.p	13,40%	-7,58 p.p	9,60%	10,06%	-0,46 p.p
Margem Líquida ex-Receita de Construção	6,56%	10,10%	-3,54 p.p	14,97%	-8,41 p.p	10,77%	10,99%	-0,22 p.p
CAPEX (R\$ mil)*	122.440	133.619	-8,4%	114.429	7,0%	332.614	295.681	12,5%
DEC (12 meses)*	9,34	11,51	-18,9%	9,73	-4,0%	9,34	11,51	-18,9%
FEC (12 meses)*	5,06	6,13	-17,5%	5,25	-3,6%	5,06	6,13	-17,5%
Índice de Arrecadação (12 meses)*	98,33%	98,10%	0,23 p.p	98,45%	-0,12 p.p	98,33%	98,10%	0,23 p.p
Perdas de Energia (12 meses)*	12,82%	12,28%	0,54 p.p	12,90%	-0,08 p.p	12,82%	12,28%	0,54 p.p
Nº de Consumidores Totais*	3.855.064	3.721.471	3,6%	3.821.629	0,9%	3.855.064	3.721.471	3,6%
Nº de Colaboradores (Próprios)*	1.141	1.185	-3,7%	1.137	0,4%	1.141	1.185	-3,7%
MWh/Colaborador*	2.544	2.370	7,3%	2.548	-0,2%	7.508	7.172	4,7%
PMSO (5)/Consumidor*	49,59	39,20	26,5%	39,09	26,9%	122,84	105,42	17,1%
Consumidor/Colaboradores*	510	550	-7,3%	514	-0,8%	510	550	-7,3%

(1) Variação entre 3T16 e 2T16; (2) Variação entre 9M16 e 9M15

(3) EBITDA: EBIT + Depreciações e Amortizações; (4) EBIT: Resultado do Serviço e (5) PMSO: Pessoal, Material, Serviços e Outros

## PERFIL CORPORATIVO

### Área de Concessão

A Companhia é responsável pela distribuição de energia elétrica em todo o Estado do Ceará, em uma área de 149 mil quilômetros quadrados, que compreende um total de 184 municípios. A base comercial da Companhia abrange aproximadamente 3,8 milhões de unidades consumidoras, e envolve uma população de cerca de 8,9 milhões de habitantes.

### DADOS GERAIS\*

	3T16	3T15	Var. %
Área de Concessão (km <sup>2</sup> )	148.921	148.921	-
Municípios (Qte.)	184	184	-
Habitantes (Qte.) (1)	8.949.630	8.889.807	0,7%
Consumidores (Unid.)	3.855.064	3.721.471	3,6%
Linhas de Distribuição (Km)	136.601	134.119	1,9%
Linhas de Transmissão (Km)	5.316	5.101	4,2%
Subestações (Unid.)	112	111	0,9%
Volume de Energia 12 meses (GWh)	11.512	11.396	1,0%
Posição no Nordeste em Volume de Energia	3ª	3ª	-
Marketshare no Brasil - Nº de Clientes (2)	4,76%	4,74%	0,02 p.p
Marketshare no Brasil - Volume de Energia (2)	2,50%	2,42%	0,08 p.p

(1) O número de Habitantes do Ceará está estimado

(2) O número de consumidores Brasil está estimado



### Estrutura de Controle e Organograma Societário Simplificado

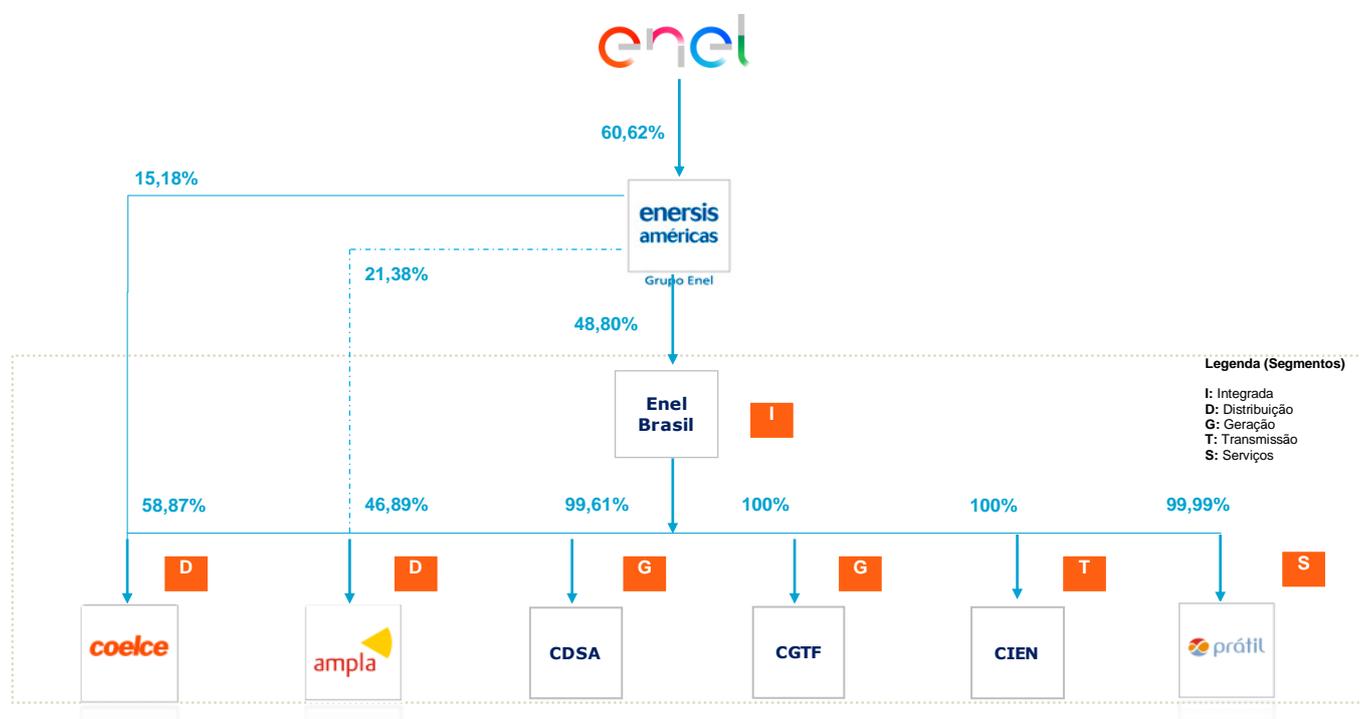
A Coelce é uma sociedade anônima de capital aberto.

#### ESTRUTURA DE CONTROLE (EM 30/09/2016)

	ON (1)	%	PNA	PNB	PN	%	TOTAL	%
<b>Controladores</b>	<b>47.064.245</b>	<b>97,9%</b>	<b>10.588.006</b>	<b>424</b>	<b>10.588.430</b>	<b>35,5%</b>	<b>57.652.675</b>	<b>74,1%</b>
Enel Brasil	44.061.433	91,7%	1.770.000	-	1.770.000	5,9%	45.831.433	58,9%
Enersis Américas	3.002.812	6,2%	8.818.006	424	8.818.430	29,6%	11.821.242	15,2%
<b>Não Controladores</b>	<b>1.003.692</b>	<b>2,1%</b>	<b>17.664.694</b>	<b>1.534.238</b>	<b>19.198.932</b>	<b>64,5%</b>	<b>20.202.624</b>	<b>25,9%</b>
Eletrobras	-	-	3.967.756	1.531.141	5.498.897	18,5%	5.498.897	7,1%
Fundos de Pensão	919.403	1,9%	3.338.423	-	3.338.423	11,2%	4.257.826	5,5%
Fundos e Clubes de Investimentos	3.810	0,0%	6.243.072	-	6.243.072	21,0%	6.246.882	8,0%
Pessoas Físicas	46.037	0,1%	2.493.521	377	2.493.898	8,4%	2.539.935	3,2%
Outros	34.442	0,1%	1.621.922	2.720	1.624.642	5,4%	1.659.084	2,1%
<b>Totais</b>	<b>48.067.937</b>	<b>100,0%</b>	<b>28.252.700</b>	<b>1.534.662</b>	<b>29.787.362</b>	<b>100,0%</b>	<b>77.855.299</b>	<b>100,0%</b>

(1) As ações ordinárias possuem *Tag Along* de 80%

Brasil



### 3 DESEMPENHO OPERACIONAL

#### Mercado de Energia

##### Crescimento de Mercado

###### NÚMERO DE CONSUMIDORES (UNIDADES)\*

	3T16	3T15	Var. %	2T16	Var. % (1)	9M16	9M15	Var. % (2)
<b>Mercado Cativo</b>	<b>3.405.560</b>	<b>3.356.550</b>	<b>1,5%</b>	<b>3.401.482</b>	<b>0,1%</b>	<b>3.405.560</b>	<b>3.356.550</b>	<b>1,5%</b>
Residencial - Convencional	1.797.401	1.835.067	-2,1%	1.776.018	1,2%	1.797.401	1.835.067	-2,1%
Residencial - Baixa Renda	827.433	761.919	8,6%	855.242	-3,3%	827.433	761.919	8,6%
Industrial	5.949	5.954	-0,1%	5.938	0,2%	5.949	5.954	-0,1%
Comercial	174.999	176.580	-0,9%	175.841	-0,5%	174.999	176.580	-0,9%
Rural	552.461	530.696	4,1%	541.527	2,0%	552.461	530.696	4,1%
Setor Público	47.317	46.334	2,1%	46.916	0,9%	47.317	46.334	2,1%
<b>Cientes Livres</b>	<b>129</b>	<b>71</b>	<b>81,7%</b>	<b>94</b>	<b>37,2%</b>	<b>129</b>	<b>71</b>	<b>81,7%</b>
Industrial	61	38	60,5%	46	32,6%	61	38	60,5%
Comercial	68	33	>100,0%	48	41,7%	68	33	>100,0%
Revenda	2	2	-	2	-	2	2	-
<b>Subtotal - Consumidores Efetivos</b>	<b>3.405.691</b>	<b>3.356.623</b>	<b>1,5%</b>	<b>3.401.578</b>	<b>0,1%</b>	<b>3.405.691</b>	<b>3.356.623</b>	<b>1,5%</b>
Consumo Próprio	411	402	2,2%	404	1,7%	411	402	2,2%
Consumidores Ativos sem Fornecimento	448.962	364.446	23,2%	419.647	7,0%	448.962	364.446	23,2%
<b>Total - Número de Consumidores</b>	<b>3.855.064</b>	<b>3.721.471</b>	<b>3,6%</b>	<b>3.821.629</b>	<b>0,9%</b>	<b>3.855.064</b>	<b>3.721.471</b>	<b>3,6%</b>

(1) Variação entre 3T16 e 2T16; (2) Variação entre 9M16 e 9M15

O incremento no número de consumidores registrado ao final do 3T16 em relação ao ano anterior reflete o crescimento vegetativo do seu mercado cativo, com destaque para o crescimentos nas classes residenciais (convencional e baixa renda) e rural, com mais 49.613 novos consumidores\*.

Nos últimos 12 meses, os investimentos para conexão de novos clientes à rede da Companhia totalizaram o montante de R\$ 279 milhões\*.

##### Venda de Energia na Área de Concessão

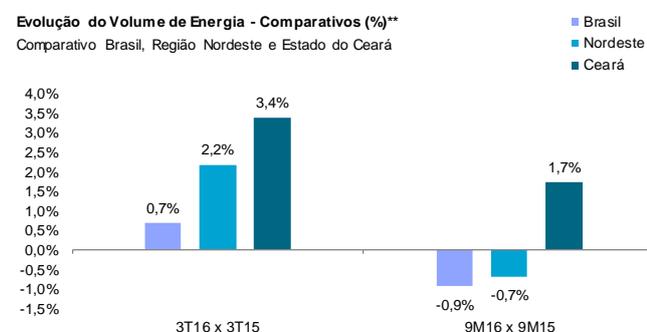
###### VENDA E TRANSPORTE DE ENERGIA (GWH)\*

	3T16	3T15	Var. %	2T16	Var. % (1)	9M16	9M15	Var. % (2)
Mercado Cativo	2.529	2.486	1,7%	2.587	-2,2%	7.641	7.505	1,8%
Cientes Livres	374	322	16,1%	310	20,6%	956	946	1,1%
<b>Total - Venda e Transporte de Energia</b>	<b>2.903</b>	<b>2.808</b>	<b>3,4%</b>	<b>2.897</b>	<b>0,2%</b>	<b>8.597</b>	<b>8.451</b>	<b>1,7%</b>

(1) Variação entre 3T16 e 2T16; (2) Variação entre 9M16 e 9M15

###### Evolução do Volume de Energia - Comparativos (%)\*\*

Comparativo Brasil, Região Nordeste e Estado do Ceará



##### Mercado Cativo

###### VENDA DE ENERGIA NO MERCADO CATIVO (GWH)\*

	3T16	3T15	Var. %	2T16	Var. % (1)	9M16	9M15	Var. % (2)
Residencial - Convencional	778	726	7,2%	805	-3,4%	2.371	2.138	10,9%
Residencial - Baixa Renda	258	242	6,6%	268	-3,7%	784	863	-9,2%
Industrial	258	303	-14,9%	284	-9,2%	816	890	-8,3%
Comercial	531	534	-0,6%	552	-3,8%	1.616	1.605	0,7%
Rural	341	335	1,8%	315	8,3%	980	977	0,3%
Setor Público	363	346	4,9%	363	-	1.074	1.032	4,1%
<b>Total - Venda de Energia no Mercado Cativo</b>	<b>2.529</b>	<b>2.486</b>	<b>1,7%</b>	<b>2.587</b>	<b>-2,2%</b>	<b>7.641</b>	<b>7.505</b>	<b>1,8%</b>

(1) Variação entre 3T16 e 2T16; (2) Variação entre 9M16 e 9M15

\* Valores não auditados pelos auditores independentes

### VENDA DE ENERGIA PER CAPITA NO MERCADO CATIVO (KWH/CONS.)\*

	3T16	3T15	Var. %	2T16	Var. % (1)	9M16	9M15	Var. % (2)
Residencial - Convencional	433	396	9,3%	453	-4,4%	1.319	1.165	13,2%
Residencial - Baixa Renda	312	318	-1,9%	313	-0,3%	948	1.133	-16,3%
Industrial	43.369	50.890	-14,8%	47.828	-9,3%	137.166	149.479	-8,2%
Comercial	3.034	3.024	0,3%	3.139	-3,3%	9.234	9.089	1,6%
Rural	617	631	-2,2%	582	6,0%	1.774	1.841	-3,6%
Setor Público	7.672	7.468	2,7%	7.737	-0,8%	22.698	22.273	1,9%
<b>Total - Venda per Capita no Mercado Cativo</b>	<b>743</b>	<b>741</b>	<b>0,3%</b>	<b>761</b>	<b>-2,4%</b>	<b>2.244</b>	<b>2.236</b>	<b>0,4%</b>

(1) Variação entre 3T16 e 2T16; (2) Variação entre 9M16 e 9M15

A variação observada acima (3T16 x 3T15), é explicada principalmente, pelos seguintes fatores: (i) incremento do consumo per capita da classe residencial convencional; parcialmente compensado, (ii) pela retração da atividade industrial, devido as condições macroeconômicas desfavoráveis .

### Clientes Livres

#### TRANSPORTE DE ENERGIA PARA OS CLIENTES LIVRES (GWH)\*

	3T16	3T15	Var. %	2T16	Var. % (1)	9M16	9M15	Var. % (2)
Industrial	322	297	8,4%	280	15,0%	847	868	-2,4%
Comercial	52	25	>100,0%	30	73,3%	109	78	39,7%
<b>Total - Transporte de Energia para os Clientes Livres</b>	<b>374</b>	<b>322</b>	<b>16,1%</b>	<b>310</b>	<b>20,6%</b>	<b>956</b>	<b>946</b>	<b>1,1%</b>

(1) Variação entre 3T16 e 2T16; (2) Variação entre 9M16 e 9M15

#### TRANSPORTE DE ENERGIA PER CAPITA PARA OS CLIENTES LIVRES (KWH/CONS.)\*

	3T16	3T15	Var. %	2T16	Var. % (1)	9M16	9M15	Var. % (2)
Industrial	5.279	7.816	-32,5%	6.087	-13,3%	13.885	22.842	-39,2%
Comercial	765	758	0,9%	625	22,4%	1.603	2.364	-32,2%
<b>Média - Transporte per capita p/ Clientes Livres*</b>	<b>2.899</b>	<b>4.535</b>	<b>-36,1%</b>	<b>3.298</b>	<b>-12,1%</b>	<b>7.411</b>	<b>13.324</b>	<b>-44,4%</b>

(1) Variação entre 3T16 e 2T16; (2) Variação entre 9M16 e 9M15

A redução no transporte de energia per capita aos clientes livres no 3T16 em relação ao 3T15 é atribuída, principalmente, a uma redução do padrão médio de consumo dos novos clientes livres, em comparação ao padrão de consumo dos que já se encontravam na base de clientes livres da Companhia no 3T15, em conjunto, com a desaceleração econômica, que ocasionou a retração da atividade industrial.

### Compra de Energia

#### COMPRA DE ENERGIA (GWH)\*

	3T16	3T15	Var. %	2T16	Var. % (1)	9M16	9M15	Var. % (2)
Central Geradora Termelétrica Fortaleza - CGTF	676	678	-0,3%	669	1,0%	2.014	2.012	0,1%
Centrais Elétricas - FURNAS	301	316	-4,7%	296	1,7%	889	906	-1,9%
Companhia Hidroelétrica do São Francisco - CHESF	351	367	-4,4%	335	4,8%	1.017	1.124	-9,5%
Companhia Energética de São Paulo - CESP	23	168	-86,3%	186	-87,6%	392	249	57,4%
Petróleo Brasileiro S/A - Petrobrás	275	272	1,1%	275	-	823	808	1,9%
Eletronorte	107	100	7,0%	109	-1,8%	324	281	15,3%
COPEL	43	44	-2,3%	42	2,4%	127	116	9,5%
CEMIG	125	42	>100,0%	118	5,9%	360	100	>100,0%
Tractebel Energia S.A	87	76	14,5%	78	11,5%	242	217	11,5%
Eletrobras Termonuclear S/A - Eletronuclear	95	97	-2,1%	94	1,1%	282	288	-2,1%
PROINFA	67	56	19,6%	59	13,6%	182	174	4,6%
Outros	1.277	901	41,7%	970	31,6%	3.148	2.574	22,3%
<b>Total - Compra de Energia s/ CCEE</b>	<b>3.427</b>	<b>3.117</b>	<b>9,9%</b>	<b>3.231</b>	<b>6,1%</b>	<b>9.800</b>	<b>8.849</b>	<b>10,7%</b>
Liquidação na CCEE	(420)	(163)	>100,0%	(191)	>100,0%	(737)	(32)	>100,0%
<b>Total - Compra de Energia</b>	<b>3.007</b>	<b>2.954</b>	<b>1,8%</b>	<b>3.040</b>	<b>-1,1%</b>	<b>9.063</b>	<b>8.817</b>	<b>2,8%</b>
Energia Distribuída								
Wobben e Energyworks	3	4	-25,0%	2	50,0%	5	22	-77,3%
<b>Total - Compra de Energia c/ Energia Distribuída</b>	<b>3.010</b>	<b>2.958</b>	<b>1,8%</b>	<b>3.042</b>	<b>-1,1%</b>	<b>9.068</b>	<b>8.839</b>	<b>2,6%</b>

(1) Variação entre 3T16 e 2T16; (2) Variação entre 9M16 e 9M15

### Indicadores Operacionais

#### INDICADORES OPERACIONAIS E DE PRODUTIVIDADE\*

	3T16	3T15	Var. %	2T16	Var. % (1)	9M16	9M15	Var. % (2)
DEC 12 meses (horas)	9,34	11,51	-18,9%	9,73	-4,0%	9,34	11,51	-18,9%
FEC 12 meses (vezes)	5,06	6,13	-17,5%	5,25	-3,6%	5,06	6,13	-17,5%
Perdas de Energia 12 meses (%)	12,82%	12,28%	0,54 p.p	12,90%	-0,08 p.p	12,82%	12,28%	0,54 p.p
Índice de Arrecadação 12 meses (%)	98,33%	98,10%	0,23 p.p	98,45%	-0,12 p.p	98,33%	98,10%	0,23 p.p
MWh/Colaborador	2.544	2.370	7,3%	2.548	-0,2%	7.508	7.172	4,7%
Consumidor/Colaboradores	510	550	-7,3%	514	-0,8%	510	550	-7,3%
PMSO (3)/Consumidor	49,59	39,20	26,5%	39,09	26,9%	122,84	105,42	16,5%

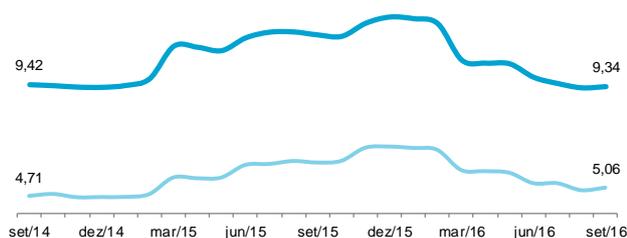
(1) Variação entre 3T16 e 2T16; (2) Variação entre 9M16 e 9M15

(3) PMSO: Pessoal, Material, Serviços e Outros

\* Valores não auditados pelos auditores independentes

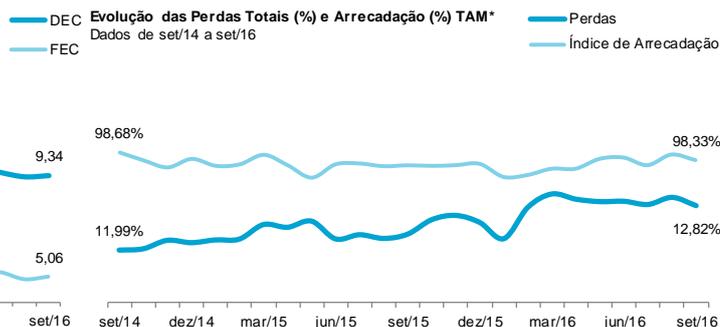
### Evolução do DEC (Horas) e FEC (Vezes) TAM\*

Dados de set/14 a set/16



### Evolução das Perdas Totais (%) e Arrecadação (%) TAM\*

Dados de set/14 a set/16



### Qualidade do Fornecimento

Os indicadores DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) medem a qualidade do fornecimento de energia do sistema de distribuição da Coelce.

A Coelce investiu R\$ 71 milhões\* em qualidade do sistema nos últimos 12 meses, e segue mantendo os indicadores melhores que os níveis exigidos pela Aneel (12,09 horas para o DEC e 8,83 vezes para o FEC).

### Disciplina de Mercado

Nos últimos 12 meses, foram investidos R\$ 38 milhões\* no combate às perdas.

## DESEMPENHO ECONÔMICO - FINANCEIRO

### Resultado

#### PRINCIPAIS CONTAS DE RESULTADO (R\$ MIL) E MARGENS (%)

	3T16	3T15	Var. %	2T16	Var. % (1)	9M16	9M15	Var. % (2)
Receita Operacional Bruta	1.593.541	1.617.404	-1,5%	1.591.471	0,1%	4.576.965	4.703.064	-2,7%
Deduções à Receita Operacional	(567.110)	(583.477)	-2,8%	(573.462)	-1,1%	(1.681.753)	(1.590.338)	5,7%
Receita Operacional Líquida	1.026.431	1.033.927	-0,7%	1.018.009	0,8%	2.895.212	3.112.726	-7,0%
Custos do Serviço e Despesas Operacionais	(930.663)	(911.915)	2,1%	(840.226)	10,8%	(2.494.620)	(2.655.977)	-6,1%
<b>EBITDA(3)*</b>	<b>135.370</b>	<b>157.384</b>	<b>-14,0%</b>	<b>216.254</b>	<b>-37,4%</b>	<b>516.942</b>	<b>562.715</b>	<b>-8,1%</b>
Margem EBITDA*	13,19%	15,22%	-2,03 p.p	21,24%	-8,05 p.p	17,86%	18,08%	-0,22 p.p
Margem EBITDA ex- Receita de Construção*	14,87%	17,21%	-2,34 p.p	23,73%	-8,86 p.p	20,02%	19,74%	0,28 p.p
EBIT(4)*	95.768	122.012	-21,5%	177.783	-46,1%	400.592	456.749	-12,3%
Margem EBIT*	9,33%	11,80%	-2,47 p.p	17,46%	-8,13 p.p	13,84%	14,67%	-0,83 p.p
Resultado Financeiro	(15.309)	(6.719)	>100,0%	(14.407)	6,3%	(53.477)	(70.437)	-24,1%
Imposto de Renda, Contribuição Social e Outros	(20.718)	(22.942)	-9,7%	(26.919)	-23,0%	(69.154)	(73.038)	-5,3%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>59.741</b>	<b>92.351</b>	<b>-35,3%</b>	<b>136.457</b>	<b>-56,2%</b>	<b>277.961</b>	<b>313.274</b>	<b>-11,3%</b>
Margem Líquida	5,82%	8,93%	-3,11 p.p	13,40%	-7,58 p.p	9,60%	10,06%	-0,46 p.p
Margem Líquida ex- Receita de Construção	6,56%	10,10%	-3,54 p.p	14,97%	-8,41 p.p	10,77%	10,99%	-0,22 p.p
Lucro por Ação (R\$/ação)	0,77	1,19	-35,3%	1,75	-56,2%	3,57	4,02	-11,3%

(1) Variação entre 3T16 e 2T16; (2) Variação entre 9M16 e 9M15

(3) EBITDA: EBIT + Depreciações e Amortizações; (4) EBIT: Resultado do Serviço

### Receita Operacional Bruta

#### RECEITA OPERACIONAL BRUTA (R\$ MIL)

	3T16	3T15	Var. %	2T16	Var. % (1)	9M16	9M15	Var. % (2)
Fornecimento de Energia Elétrica	1.349.792	1.247.748	8,2%	1.368.673	-1,4%	3.954.743	3.475.904	13,8%
Subsídio Baixa Renda	51.598	59.355	-13,1%	46.145	11,8%	142.517	146.091	-2,4%
Subvenção CDE - Desconto Tarifário	62.298	35.447	75,7%	61.796	0,8%	176.822	167.827	5,4%
Fornecimento de Energia Elétrica - Mercado Cativo	1.463.688	1.342.550	9,0%	1.476.614	-0,9%	4.274.082	3.789.822	12,8%
Ativos e passivos financeiros setoriais	(42.067)	111.022	<-100,0%	(41.015)	2,6%	(156.024)	539.116	<-100,0%
Receita pela Disponibilidade da Rede Elétrica	35.200	28.458	23,7%	30.875	14,0%	91.197	74.453	22,5%
Receita Operacional IFRIC- 12	115.871	119.191	-2,8%	106.526	8,8%	313.672	261.851	19,8%
Outras Receitas	20.849	16.183	28,8%	18.471	12,9%	54.038	37.822	42,9%
<b>Total - Receita Operacional Bruta</b>	<b>1.593.541</b>	<b>1.617.404</b>	<b>-1,5%</b>	<b>1.591.471</b>	<b>0,1%</b>	<b>4.576.965</b>	<b>4.703.064</b>	<b>-2,7%</b>

(1) Variação entre 3T16 e 2T16; (2) Variação entre 9M16 e 9M15

A redução da receita operacional bruta da Coelce de 1,5% no 3T16 em relação ao 3T15 é resultado principalmente dos seguintes efeitos:

- Redução de R\$ 153 milhões na rubrica de ativos e passivos financeiros setoriais, em função, principalmente, da contabilização de passivos regulatórios, que serão deduzidos do próximo reajuste tarifário em abril de 2017, em conjunto, com a recuperação dos ativos setoriais que foram constituídos no ano de 2015, e foram contemplados no reajuste tarifário de 2016. Os passivos regulatórios devem-se, principalmente, a um menor custo de compra de energia no terceiro trimestre deste ano em relação ao que se encontra na tarifa.

\* Valores não auditados pelos auditores independentes

Esse efeito foi parcialmente compensado por:

- Incremento de 8,2% na receita pelo fornecimento de energia elétrica – mercado cativo (+R\$ 102 milhões) como resultado de: (i) reajuste tarifário 2016, que passou a vigorar a partir de abril de 2016 gerando um incremento médio de 12,97% nas tarifas da Coelce; em conjunto com um (ii) incremento na venda e transporte de energia de 3,4%, parcialmente compensado (iii) pela entrada em vigor da bandeira tarifária verde a partir de abril/2016, enquanto no 3T15 a bandeira tarifária era vermelha, que representava um aumento na tarifa de R\$ 4,50 por 100KWh consumidos.

### Deduções da Receita

#### DEDUÇÕES DA RECEITA (R\$ MIL)

	3T16	3T15	Var. %	2T16	Var. % (1)	9M16	9M15	Var. % (2)
ICMS	(326.583)	(322.543)	1,3%	(327.899)	-0,4%	(970.321)	(894.646)	8,5%
COFINS	(112.430)	(119.752)	-6,1%	(114.761)	-2,0%	(326.238)	(356.210)	-8,4%
PIS	(24.409)	(25.999)	-6,1%	(24.915)	-2,0%	(70.828)	(77.335)	-8,4%
<b>Total - Tributos</b>	<b>(463.422)</b>	<b>(468.294)</b>	<b>-1,0%</b>	<b>(467.575)</b>	<b>-0,9%</b>	<b>(1.367.387)</b>	<b>(1.328.191)</b>	<b>3,0%</b>
Programa de Eficiência Energética e P&D	(8.887)	(7.528)	18,1%	(9.007)	-1,3%	(29.632)	(24.675)	20,1%
Encargo Setorial CDE	(93.265)	(106.658)	-12,6%	(95.393)	-2,2%	(280.389)	(233.718)	20,0%
Outros impostos e contribuições a receita	(1.536)	(997)	54,1%	(1.487)	3,3%	(4.345)	(3.754)	15,7%
<b>Total - Encargos Setoriais</b>	<b>(103.688)</b>	<b>(115.183)</b>	<b>-10,0%</b>	<b>(105.887)</b>	<b>-2,1%</b>	<b>(314.366)</b>	<b>(262.147)</b>	<b>19,9%</b>
<b>Total - Deduções da Receita</b>	<b>(567.110)</b>	<b>(583.477)</b>	<b>-2,8%</b>	<b>(573.462)</b>	<b>-1,1%</b>	<b>(1.681.753)</b>	<b>(1.590.338)</b>	<b>5,7%</b>

(1) Variação entre 3T16 e 2T16; (2) Variação entre 9M16 e 9M15

As deduções da receita foram inferiores em R\$ 16 milhões em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Isto se deve, principalmente, às seguintes variações:

- Redução de 1,0% (R\$ 5 milhões) nos tributos é resultado, principalmente, da redução da receita bruta gerada pela constituição de passivos regulatórios no 3T16.
- Redução de 10,0% nos encargos setoriais, que se deve, principalmente, à redução da cota para a Conta de Desenvolvimento Energético – CDE, aplicada no reajuste tarifário, que passou a vigorar a partir de 22 de abril de 2016.

### Custos e Despesas Operacionais

#### CUSTOS DO SERVIÇO E DESPESAS OPERACIONAIS (R\$ MIL)

	3T16	3T15	Var. %	2T16	Var. % (1)	9M16	9M15	Var. % (2)
<b>Custos e despesas não gerenciáveis</b>								
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(548.504)	(558.956)	-1,9%	(508.498)	7,9%	(1.459.047)	(1.767.738)	-17,5%
Encargo do Uso da Rede Elétrica	(41.947)	(60.902)	-31,1%	(36.308)	15,5%	(145.708)	(146.310)	-0,4%
<b>Total - Não gerenciáveis</b>	<b>(590.451)</b>	<b>(619.858)</b>	<b>-4,7%</b>	<b>(544.806)</b>	<b>8,4%</b>	<b>(1.604.755)</b>	<b>(1.914.048)</b>	<b>-16,2%</b>
<b>Custos e despesas gerenciáveis</b>								
Pessoal	(35.082)	(40.683)	-13,8%	(38.480)	-8,8%	(113.719)	(120.364)	-5,5%
Material e Serviços de Terceiros	(83.384)	(71.634)	16,4%	(72.774)	14,6%	(221.528)	(198.917)	11,4%
Depreciação e Amortização	(39.602)	(35.372)	12,0%	(38.471)	2,9%	(116.350)	(105.966)	9,8%
Custo de Desativação de Bens	(5.220)	(2.493)	>100,0%	(12.265)	-57,4%	(20.688)	(10.431)	98,3%
Prov. para Créditos de Liquidação Duvidosa	(45.320)	(9.435)	>100,0%	(17.349)	>100,0%	(79.092)	(25.522)	>100,0%
Provisões para Contingências	(3.055)	(13.135)	-76,7%	(7.353)	-58,5%	(9.195)	(17.362)	-47,0%
Custo de Construção	(115.871)	(119.191)	-2,8%	(106.526)	8,8%	(313.672)	(261.851)	19,8%
Outras Despesas Operacionais	(24.330)	(10.987)	>100,0%	(13.427)	81,2%	(50.005)	(30.143)	65,9%
Receita de multas por impuntualidade de clientes	11.652	10.873	7,2%	11.225	3,8%	34.384	28.627	20,1%
<b>Total - Gerenciáveis</b>	<b>(340.212)</b>	<b>(292.057)</b>	<b>16,5%</b>	<b>(295.420)</b>	<b>15,2%</b>	<b>(889.865)</b>	<b>(741.929)</b>	<b>19,9%</b>
<b>Total - Custos do Serviço e Despesa Operacional</b>	<b>(930.663)</b>	<b>(911.915)</b>	<b>2,1%</b>	<b>(840.226)</b>	<b>10,8%</b>	<b>(2.494.620)</b>	<b>(2.655.977)</b>	<b>-6,1%</b>

(1) Variação entre 3T16 e 2T16; (2) Variação entre 9M16 e 9M15

O incremento nos custos e despesas operacionais no 3T16 em relação ao 3T15 ocorreu, principalmente, pelas seguintes variações:

Custos não gerenciáveis: redução de R\$ 30 milhões, considerando as linhas de Energia Elétrica Comprada para Revenda e Encargo do uso da Rede Elétrica, as quais são explicadas principalmente pelos seguintes motivos:

- Durante o 3T16 a Companhia realizou venda no mercado SPOT (aproximadamente 420 GWh), em razão de sobrecontratação de energia, e a companhia, no 3T16, vendeu essa energia pelo preço médio de 126 R\$/MWh. Enquanto que no 3T15, a Companhia vendeu energia no mercado SPOT, com o PLD de aproximadamente 205 R\$/MWh (163 GWh).
- A variação na rubrica Encargo do Uso da Rede Elétrica, se explica, basicamente, por um maior custo com ESS (Encargo de Serviço do Sistema) de segurança energética no 3T15, devido a um maior despacho térmico a fim de preservar a segurança energética do sistema.

Custos gerenciáveis: incremento nos custos e despesas gerenciáveis (R\$ 48 milhões). Excluindo-se o efeito do custo de construção, os custos e despesas gerenciáveis da Companhia, no 3T16, alcançaram o montante de R\$ 224 milhões, o que representa um aumento de R\$ 51 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, cujo montante foi de R\$ 173 milhões, explicado por:

- Incremento de R\$ 36 milhões na rubrica de provisão para créditos de liquidação duvidosa, que se deve, principalmente, ao aumento da inadimplência entre os trimestres em função do aumento da tarifa de energia, em conjunto, com a piora da situação econômica do país.
- Redução de R\$ 10 milhões na rubrica de provisão para contingências, devido principalmente, a multas regulatórias e novos processos cíveis provisionados no 3T15.
- Redução de R\$ 6 milhões na rubrica de pessoal, devido principalmente, a uma maior ativação dos custos de pessoal no 3T16, em função de maiores investimentos ao longo do ano de 2016.

- Aumento de R\$ 11 milhões em materiais e serviços de terceiros em razão basicamente de reajustes contratuais e aumento da atividade de operação e manutenção.
- Aumento de R\$ 4 milhões na rubrica de depreciação e amortização, devido basicamente ao aumento da base de ativos, devido a maiores investimentos entre os períodos.
- Aumento de R\$ 14 milhões na rubrica de outras despesas operacionais, devido principalmente, à baixa de créditos de clientes.

### EBITDA

Segue abaixo a conciliação dos valores que compõem os cálculos do EBITDA e do EBIT, constantes das demonstrações financeiras da companhia, de acordo com a instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012:

#### CONCILIAÇÃO DO EBITDA E DO EBIT (R\$ MIL)

	3T16	3T15	Var. %	2T16	Var. % (1)	9M16	9M15	Var. % (2)
Lucro Líquido do Período	59.741	92.351	-35,3%	136.457	-56,2%	277.961	313.274	-11,3%
(+) Tributo sobre o Lucro (NE 28)	20.718	22.942	-9,7%	26.919	-23,0%	69.154	73.038	-5,3%
(+) Resultado Financeiro (NE 27)	15.309	6.719	>100,0%	14.407	6,3%	53.477	70.437	-24,1%
(=) EBIT	95.768	122.012	-21,5%	177.783	-46,1%	400.592	456.749	-12,3%
(+) Depreciações e Amortizações (NE 26)	39.602	35.372	12,0%	38.471	2,9%	116.350	105.966	9,8%
(=) EBITDA	135.370	157.384	-14,0%	216.254	-37,4%	516.942	562.715	-8,1%

(1) Variação entre 3T16 e 2T16; (2) Variação entre 9M16 e 9M15

### Resultado Financeiro

#### RESULTADO FINANCEIRO (R\$ MIL)

	3T16	3T15	Var. %	2T16	Var. % (1)	9M16	9M15	Var. % (2)
<b>Receitas Financeiras</b>								
Renda de Aplicações Financeiras	12.049	3.195	>100,0%	8.971	34,3%	26.245	12.271	>100,0%
Acréscimo Moratório sobre Conta de Energia	7.887	6.608	19,4%	7.822	0,8%	22.672	15.751	43,9%
Receita/Despesa ativo indenizável	12.577	14.135	-11,0%	15.522	-19,0%	53.160	36.562	45,4%
Variação monetária de ativos e passivos setoriais	5.616	15.820	-64,5%	1.869	>100,0%	8.792	33.558	-73,8%
Outras	4.323	10.598	-59,2%	4.523	-4,4%	13.530	16.570	-18,3%
<b>Total - Receitas Financeiras</b>	<b>42.452</b>	<b>50.356</b>	<b>-15,7%</b>	<b>38.707</b>	<b>9,7%</b>	<b>124.399</b>	<b>114.712</b>	<b>8,4%</b>
<b>Despesas financeiras</b>								
Encargo de Dívidas	(34.473)	(34.065)	1,2%	(32.614)	5,7%	(99.167)	(94.121)	5,4%
Variações Monetárias	(4.667)	(7.672)	-39,2%	(7.559)	-38,3%	(23.640)	(30.546)	-22,6%
Atualizações de Impostos, Provisões e Multas	(10.952)	(8.910)	22,9%	(6.033)	81,5%	(30.981)	(27.506)	12,6%
Multas	(1.564)	1.527	<-100,0%	967	<-100,0%	(1.609)	(10.517)	-84,7%
Outras	(6.105)	(7.955)	-23,3%	(7.875)	-22,5%	(22.479)	(22.459)	0,1%
<b>Total - Despesas Financeiras</b>	<b>(57.761)</b>	<b>(57.075)</b>	<b>1,2%</b>	<b>(53.114)</b>	<b>8,7%</b>	<b>(177.876)</b>	<b>(185.149)</b>	<b>-3,9%</b>
<b>Total - Receitas e Despesas Financeiras</b>	<b>(15.309)</b>	<b>(6.719)</b>	<b>&gt;100,0%</b>	<b>(14.407)</b>	<b>6,3%</b>	<b>(53.477)</b>	<b>(70.437)</b>	<b>-24,1%</b>

(1) Variação entre 3T16 e 2T16; (2) Variação entre 9M16 e 9M15

As despesas financeiras líquidas da Coelce, no 3T16, apresentou um incremento de cerca de R\$ 9 milhões em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, como resultado das seguintes variações:

#### Redução de R\$ 8 milhões nas receitas financeiras, explicadas principalmente por:

- Incremento de R\$ 9 milhões na rubrica de renda de aplicações financeiras, explicado principalmente, pelo aumento do caixa médio da companhia entre os trimestres comparados.
- Redução de R\$ 10 milhões na rubrica variação monetária de ativos e passivos setoriais, devido, principalmente, à uma constituição de mais passivos setoriais, gerando menor receita de atualização financeira do que no 3T15 em que se constituiu ativos setoriais.
- Redução de R\$ 6 milhões em outras receitas financeiras, explicado basicamente por registro de receita pela aplicação de multas decorrentes de descumprimento de cláusulas em contratos com prestadores de serviços ocorrido no 3T15.

#### Aumento de 0,7 milhões nas despesas financeiras, principalmente, por:

- Aumento de R\$ 3 milhões na rubrica de multas atribuído basicamente a reversão de provisões de multas a pagar ocorridas no 3T15.
- Redução de R\$ 3 milhões na rubrica de variações monetária, se deve, principalmente, a redução do indicador de IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) entre os trimestres comparados.

### Tributos (IR/CSLL) e Outros

#### TRIBUTOS (IR/CSLL) E OUTROS (R\$ MIL)

	3T16	3T15	Var. %	2T16	Var. % (1)	9M16	9M15	Var. % (2)
IR e CSLL	(29.243)	(38.365)	-23,8%	(53.541)	-45,4%	(116.473)	(128.284)	-9,2%
Incentivo Fiscal SUDENE	10.366	17.435	-40,5%	28.463	-63,6%	52.843	61.283	-13,8%
Amortização do Ágio e Reversão da Provisão	(1.841)	(2.012)	-8,5%	(1.841)	-	(5.524)	(6.037)	-8,5%
<b>Total</b>	<b>(20.718)</b>	<b>(22.942)</b>	<b>-9,7%</b>	<b>(26.919)</b>	<b>-23,0%</b>	<b>(69.154)</b>	<b>(73.038)</b>	<b>-5,3%</b>

(1) Variação entre 3T16 e 2T16; (2) Variação entre 9M16 e 9M15

As despesas com Imposto de Renda (IR), Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) e Outros (Amortização do Ágio e Incentivo Fiscal Sudene) no 3T16 registraram um redução de R\$ 2 milhões. Esta variação reflete basicamente, a redução da base de cálculo para estes tributos.

### Endividamento

#### INDICADORES DE ENDEVIDAMENTO

	3T16	3T15	Var. %	2T16	Var. % (1)	9M16	9M15	Var. % (2)
Dívida bruta (R\$ mil)	1.289.376	1.272.177	1,4%	1.285.816	0,3%	1.289.376	1.272.177	1,4%
(-) Caixa, Equivalentes e Aplicações Financ. (R\$ mil)	381.876	60.152	>100,0%	328.493	16,3%	381.876	60.152	>100,0%
Dívida líquida (R\$ mil)	907.500	1.212.025	-25,1%	957.323	-5,2%	907.500	1.212.025	-25,1%
Dívida Bruta / EBITDA(3)*	2,01	1,36	47,8%	1,93	4,1%	2,01	1,36	47,8%
EBITDA(3) / Encargos de Dívida(3)*	4,90	7,89	-37,9%	5,09	-3,7%	4,90	7,89	-37,9%
Dívida bruta / (Dívida bruta + PL)	0,36	0,39	-5,9%	0,37	-1,5%	0,36	0,39	-5,9%
Dívida líquida / (Dívida líquida + PL)	0,29	0,37	-23,5%	0,30	-5,5%	0,29	0,37	-23,5%

(1) Variação entre 3T16 e 2T16; (2) Variação entre 9M16 e 9M15

(3) EBITDA e Encargo de Dívida acumulado nos últimos 12 meses;

A variação da dívida bruta deve-se, basicamente, as novas captações de dívidas (R\$ 93 milhões de financiamento com funding de repasse de recursos do BNDES), em conjunto com a correção monetária de 36 milhões e provisão de encargos de R\$ 128 milhões, parcialmente compensados, por amortizações e pagamento de encargos ocorridos entre os períodos comparados, que alcançaram respectivamente R\$ 124 milhões e R\$ 117 milhões.

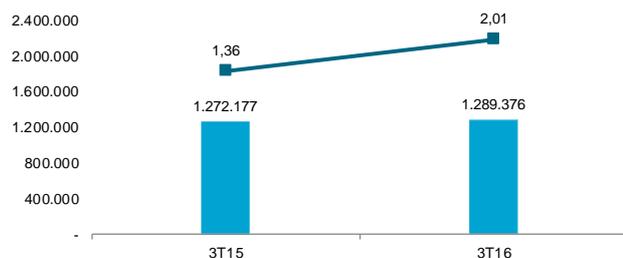
A Coelce encerrou o 3T16 (12 meses) com o custo da dívida médio de 13,73% a.a., ou CDI - 0,12% a.a.

### Colchão de Liquidez<sup>2</sup>

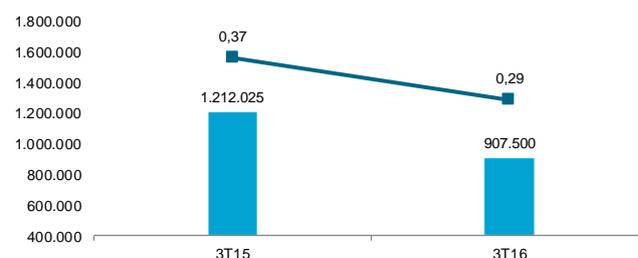
Para se precaver de qualquer necessidade emergencial de caixa, em 30 de setembro de 2016, a Companhia tinha a seu dispor R\$ 50 milhões em limites abertos de conta garantida para utilização em operações de curto prazo.

Em março de 2016, a agência classificadora de risco de crédito corporativo Standard & Poor's reafirmou os ratings na Escala Nacional Brasil de longo e curto prazos 'brAA-/brA-1', respectivamente, atribuídos à Companhia. A perspectiva do rating de longo prazo é negativa.

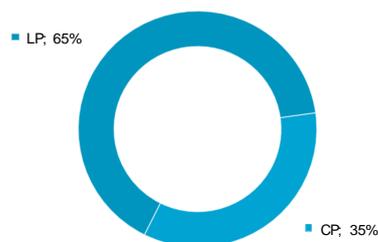
**Dívida Bruta (R\$ Mil) e Dívida Bruta / EBITDA\* (Veze)**  
Evolução 3T15 - 3T16



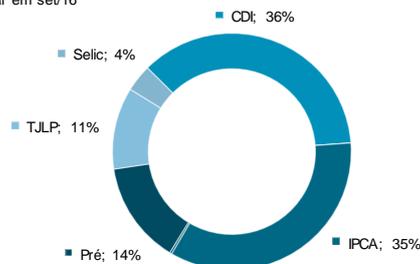
**Dívida Líquida (R\$ Mil) e Alavancagem (Veze)**  
Evolução 3T15 - 3T16



**Abertura da Dívida Bruta - CP e LP**  
Posição Final em set/16



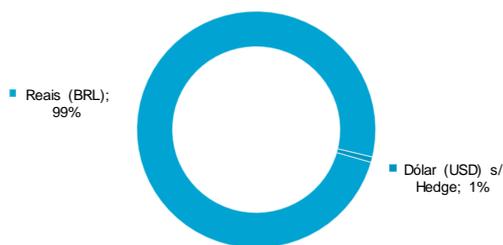
**Abertura da Dívida Bruta - Indexadores**  
Posição Final em set/16



\* Valores não auditados pelos auditores independentes

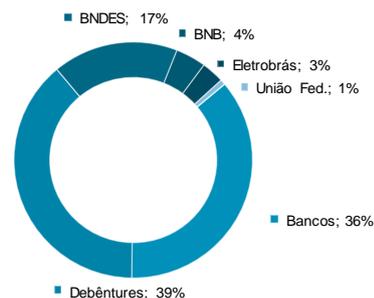
### Abertura da Dívida Bruta - Moedas

Posição Final em set/16



### Abertura da Dívida Bruta - Credor

Posição Final em set/16



### Curva de Amortização (R\$ Mil)

Posição Final em set/16



## Investimentos

### INVESTIMENTOS (R\$ MIL)\* (3)

	3T16	3T15	Var. %	2T16	Var. % (1)	9M16	9M15	Var. % (2)
Novas Conexões	81.621	46.638	75,0%	79.017	3,3%	225.735	123.486	82,8%
Rede	21.848	17.334	26,0%	20.439	6,9%	64.285	39.294	63,6%
Combate às Perdas	9.264	9.829	-5,7%	7.985	16,0%	27.188	24.895	9,2%
Qualidade do Sistema Elétrico	12.584	7.506	67,7%	12.454	1,0%	37.097	14.399	>100,0%
Outros	27.366	24.564	11,4%	29.838	-8,3%	71.776	54.652	31,3%
Variação de Estoque	(8.395)	45.083	<-100,0%	(14.865)	-43,5%	(29.182)	78.249	<-100,0%
<b>Total Investido</b>	<b>122.440</b>	<b>133.619</b>	<b>-8,4%</b>	<b>114.429</b>	<b>7,0%</b>	<b>332.614</b>	<b>295.681</b>	<b>12,5%</b>
Aportes / Subsídios	(6.258)	(9.425)	-33,6%	(5.764)	8,6%	(15.965)	(27.720)	-42,4%
<b>Investimento Líquido</b>	<b>116.182</b>	<b>124.194</b>	<b>-6,5%</b>	<b>108.665</b>	<b>6,9%</b>	<b>316.649</b>	<b>267.961</b>	<b>18,2%</b>

(1) Variação entre 3T16 e 2T16; (2) Variação entre 9M16 e 9M15; (3) A classificação dos investimentos em 2016 foi alterada, e como consequência a reclassificação de 2015.

## Mercado Bursátil

### COTAÇÃO DE FECHAMENTO (R\$/AÇÃO)\*

	3T16	3T15	Var. %	2T16	Var. % (1)	9M16	9M15	Var. % (2)
Ordinárias - ON (COCE3)	40,00	30,11	32,8%	37,17	7,6%	40,00	30,11	32,8%
<b>Preferenciais A - PNA (COCE5)</b>	<b>48,50</b>	<b>34,69</b>	<b>39,8%</b>	<b>42,70</b>	<b>13,6%</b>	<b>48,50</b>	<b>34,69</b>	<b>39,8%</b>
Preferenciais B - PNB (COCE6)	35,00	35,00	-	35,00	-	35,00	35,00	-

(1) Variação entre 3T16 e 2T16; (2) Variação entre 9M16 e 9M15

variação sem ajuste por proventos.

\* Valores não auditados pelos auditores independentes

### Bandeiras Tarifárias

A partir de 2015, as contas de energia incorporaram os efeitos do Sistema de Bandeiras Tarifárias. O sistema possui três bandeiras (verde, amarela e vermelha) que indicam se a energia custará mais ou menos, em função das condições de geração de eletricidade.

Bandeira verde: condições favoráveis de geração de energia. A tarifa não sofre nenhum acréscimo;

Bandeira amarela: condições de geração menos favoráveis.

Até 28/02/2015 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 1,50 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos,

A partir de 01/03/2015 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 2,50 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos.

A partir de 01/02/2016 - A tarifa foi reduzida para R\$ 1,50 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos

Bandeira vermelha: condições mais custosas de geração.

Até 28/02/2015 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 3,00 para cada 100 kWh consumidos,

De 01/03 até 31/08/2015 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 5,50 para cada 100 kWh consumidos e

A partir de 01/09/2015 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 4,50 para cada 100 kWh consumidos.

Em 1º de fevereiro de 2016 a bandeira vermelha passou a ter dois patamares: R\$ 3,00 e R\$ 4,50, aplicados a cada 100 kWh (quilowatt-hora)

### Reajuste Tarifário Anual

De acordo com seu contrato de concessão, a Companhia teve o reajuste tarifário em 22 de abril de 2016. O reajuste tarifário médio foi de 12,97%, conforme homologado na Resolução Homologatória nº 2.065, de 19 de abril de 2016, com vigência até 21 de abril de 2017.

\* Valores não auditados pelos auditores independentes

### ANEXO 1: DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS (IFRS)

#### DEMONSTRATIVO DE RESULTADO (R\$ MIL)

	3T16	3T15	Var. %	2T16	Var. % (1)	9M16	9M15	Var. % (2)
Receita Operacional Bruta	1.593.541	1.617.404	-1,5%	1.591.471	0,1%	4.576.965	4.703.064	-2,7%
Fornecimento de Energia Elétrica	1.349.792	1.247.748	8,2%	1.368.673	-1,4%	3.954.743	3.475.904	13,8%
Ativos e passivos financeiros setoriais	(42.067)	111.022	<-100,0%	(41.015)	2,6%	(156.024)	539.116	<-100,0%
Subvenção Baixa Renda	51.598	59.355	-13,1%	46.145	11,8%	142.517	146.091	-2,4%
Subvenção CDE - Desconto Tarifário	62.298	35.447	75,7%	61.796	0,8%	176.822	167.827	5,4%
Receita pela Disponibilidade da Rede Elétrica	35.200	28.458	23,7%	30.875	14,0%	91.197	74.453	22,5%
Receita de Construção	115.871	119.191	-2,8%	106.526	8,8%	313.672	261.851	19,8%
Outras Receitas	20.849	16.183	28,8%	18.471	12,9%	54.038	37.822	42,9%
<b>Deduções da Receita</b>	<b>(567.110)</b>	<b>(583.477)</b>	<b>-2,8%</b>	<b>(573.462)</b>	<b>-1,1%</b>	<b>(1.681.753)</b>	<b>(1.590.338)</b>	<b>5,7%</b>
ICMS	(326.583)	(322.543)	1,3%	(327.899)	-0,4%	(970.321)	(894.646)	8,5%
COFINS	(112.430)	(119.752)	-6,1%	(114.761)	-2,0%	(326.238)	(356.210)	-8,4%
PIS	(24.409)	(25.999)	-6,1%	(24.915)	-2,0%	(70.828)	(77.335)	-8,4%
Programa de Eficiência Energética e P&D	(8.887)	(7.528)	18,1%	(9.007)	-1,3%	(29.632)	(24.675)	20,1%
Encargo Setorial CDE	(93.265)	(106.658)	-12,6%	(95.393)	-2,2%	(280.389)	(233.718)	20,0%
Outros impostos e contribuições a receita	(1.536)	(997)	54,1%	(1.487)	3,3%	(4.345)	(3.754)	15,7%
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>1.026.431</b>	<b>1.033.927</b>	<b>-0,7%</b>	<b>1.018.009</b>	<b>0,8%</b>	<b>2.895.212</b>	<b>3.112.726</b>	<b>-7,0%</b>
<b>Custo do Serviço / Despesa Operacional</b>	<b>(930.663)</b>	<b>(911.915)</b>	<b>2,1%</b>	<b>(840.226)</b>	<b>10,8%</b>	<b>(2.494.620)</b>	<b>(2.655.977)</b>	<b>-6,1%</b>
Custos e despesas não gerenciáveis	(590.451)	(619.858)	-4,7%	(544.806)	8,4%	(1.604.755)	(1.914.048)	-16,2%
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(548.504)	(558.956)	-1,9%	(508.498)	7,9%	(1.459.047)	(1.767.738)	-17,5%
Encargo do Uso da Rede Elétrica	(41.947)	(60.902)	-31,1%	(36.308)	15,5%	(145.708)	(146.310)	-0,4%
Custos e despesas gerenciáveis	(340.212)	(292.057)	16,5%	(295.420)	15,2%	(889.865)	(741.929)	19,9%
Pessoal	(35.082)	(40.683)	-13,8%	(38.480)	-8,8%	(113.719)	(120.364)	-5,5%
Material e Serviços de Terceiros	(83.384)	(71.634)	16,4%	(72.774)	14,6%	(221.528)	(198.917)	11,4%
Depreciação e Amortização	(39.602)	(35.372)	12,0%	(38.471)	2,9%	(116.350)	(105.966)	9,8%
Custos de Desativação de Bens	(5.220)	(2.493)	>100,0%	(12.265)	-57,4%	(20.688)	(10.431)	98,3%
Prov. para Créditos de Liquidação Duvidosa	(45.320)	(9.435)	>100,0%	(17.349)	>100,0%	(79.092)	(25.522)	>100,0%
Provisões para Contingências	(3.055)	(13.135)	-76,7%	(7.353)	-58,5%	(9.195)	(17.362)	-47,0%
Custo de Construção	(115.871)	(119.191)	-2,8%	(106.526)	8,8%	(313.672)	(261.851)	19,8%
Outras Despesas Operacionais	(24.330)	(10.987)	>100,0%	(13.427)	81,2%	(50.005)	(30.143)	65,9%
Receita de multas por impuntualidade de clientes	11.652	10.873	7,2%	11.225	3,8%	34.384	28.627	20,1%
<b>EBITDA (3)</b>	<b>135.370</b>	<b>157.384</b>	<b>-14,0%</b>	<b>216.254</b>	<b>-37,4%</b>	<b>516.942</b>	<b>562.715</b>	<b>-8,1%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>13,19%</b>	<b>15,22%</b>	<b>-2,03 p.p</b>	<b>21,24%</b>	<b>-8,05 p.p</b>	<b>17,86%</b>	<b>18,08%</b>	<b>-0,22 p.p</b>
<b>Margem EBITDA ex- Receita de Construção</b>	<b>14,87%</b>	<b>17,21%</b>	<b>-2,34 p.p</b>	<b>23,73%</b>	<b>-8,86 p.p</b>	<b>20,02%</b>	<b>19,74%</b>	<b>0,28 p.p</b>
<b>Resultado do Serviço (EBIT)</b>	<b>95.768</b>	<b>122.012</b>	<b>-21,5%</b>	<b>177.783</b>	<b>-46,1%</b>	<b>400.592</b>	<b>456.749</b>	<b>-12,3%</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(15.309)</b>	<b>(6.719)</b>	<b>&gt;100,0%</b>	<b>(14.407)</b>	<b>6,3%</b>	<b>(53.477)</b>	<b>(70.437)</b>	<b>-24,1%</b>
Receita Financeira	42.452	50.356	-15,7%	38.707	9,7%	124.399	114.712	8,4%
Renda de Aplicações Financeiras	12.049	3.195	>100,0%	8.971	34,3%	26.245	12.271	>100,0%
Acréscimo Moratório sobre Conta de Energia	7.887	6.608	19,4%	7.822	0,8%	22.672	15.751	43,9%
Receita/Despesa ativo indenizável	12.577	14.135	-11,0%	15.522	-19,0%	53.160	36.562	45,4%
Variação monetária de ativos e passivos setoriais	5.616	15.820	-64,5%	1.869	>100,0%	8.792	33.558	-73,8%
Outras	4.323	10.598	-59,2%	4.523	-4,4%	13.530	16.570	-18,3%
Despesas financeiras	(57.761)	(57.075)	1,2%	(53.114)	8,7%	(177.876)	(185.149)	-3,9%
Encargo de Dívidas	(34.473)	(34.065)	1,2%	(32.614)	5,7%	(99.167)	(94.121)	5,4%
Variações Monetárias	(4.667)	(7.672)	-39,2%	(7.559)	-38,3%	(23.640)	(30.546)	-22,6%
Atualizações de Impostos, Provisões e Multas	(10.952)	(8.910)	22,9%	(6.033)	81,5%	(30.981)	(27.506)	12,6%
Multas	(1.564)	1.527	<-100,0%	967	<-100,0%	(1.609)	(10.517)	-84,7%
Outras	(6.105)	(7.955)	-23,3%	(7.875)	-22,5%	(22.479)	(22.459)	0,1%
<b>Lucro Antes dos Tributos e Participações</b>	<b>80.459</b>	<b>115.293</b>	<b>-30,2%</b>	<b>163.376</b>	<b>-50,8%</b>	<b>347.115</b>	<b>386.312</b>	<b>-10,1%</b>
<b>Tributos e Outros</b>	<b>(20.718)</b>	<b>(22.942)</b>	<b>-9,7%</b>	<b>(26.919)</b>	<b>-23,0%</b>	<b>(69.154)</b>	<b>(73.038)</b>	<b>-5,3%</b>
IR e CSLL	(29.243)	(38.365)	-23,8%	(53.541)	-45,4%	(116.473)	(128.284)	-9,2%
Incentivo Fiscal SUDENE	10.366	17.435	-40,5%	28.463	-63,6%	52.843	61.283	-13,8%
Amortização do Ágio e Reversão da Provisão	(1.841)	(2.012)	-8,5%	(1.841)	-	(5.524)	(6.037)	-8,5%
<b>Lucro Líquido do Período</b>	<b>59.741</b>	<b>92.351</b>	<b>-35,3%</b>	<b>136.457</b>	<b>-56,2%</b>	<b>277.961</b>	<b>313.274</b>	<b>-11,3%</b>
<b>Margem Líquida</b>	<b>5,82%</b>	<b>8,93%</b>	<b>-3,11 p.p</b>	<b>13,40%</b>	<b>-7,58 p.p</b>	<b>9,60%</b>	<b>10,06%</b>	<b>-0,46 p.p</b>
<b>Margem Líquida ex- Receita de Construção</b>	<b>6,56%</b>	<b>10,10%</b>	<b>-3,54 p.p</b>	<b>14,97%</b>	<b>-8,41 p.p</b>	<b>10,77%</b>	<b>10,99%</b>	<b>-0,22 p.p</b>
<b>Lucro por Ação (R\$/ação)</b>	<b>0,7673</b>	<b>1,1862</b>	<b>-35,3%</b>	<b>1,7527</b>	<b>-56,2%</b>	<b>3,5702</b>	<b>4,0238</b>	<b>-11,3%</b>

(1) Variação entre 3T16 e 2T16; (2) Variação entre 9M16 e 9M15

(3) EBITDA: Resultado do Serviço + Depreciações e Amortizações

### 6 ANEXO 2: BALANÇOS PATRIMONIAIS (IFRS)

#### BALANÇOS PATRIMONIAIS

ATIVOS	9M16	2015
<b>CIRCULANTE</b>		
Caixa e equivalente de caixa	366.802	57.230
Títulos e valores mobiliários	15.074	7.262
Consumidores	738.738	743.851
Ativos financeiros setoriais	118.801	230.445
Subvenção CDE - desconto tarifário	235.580	259.489
Cauções e depósitos	36.140	24.888
Tributos a compensar	95.370	74.345
Serviço em curso	63.994	55.982
Instrumentos financeiros derivativos - swap	1.401	3.156
Outros créditos	92.084	109.810
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>1.763.984</b>	<b>1.566.458</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Consumidores	7.197	10.845
Ativos financeiros setoriais	-	73.226
Depósitos vinculados a litígios	37.369	41.844
Cauções e depósitos	26.560	25.575
Tributos a compensar	30.887	28.841
Tributos diferidos	93.809	111.238
Benefício fiscal	51.082	56.606
Outros créditos	1.424	1.424
Ativo indenizável (concessão)	1.021.948	889.932
Imobilizado	53.192	55.487
Intangível	1.861.323	1.748.244
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>3.184.791</b>	<b>3.043.262</b>
<b>TOTAL DOS ATIVOS</b>	<b>4.948.775</b>	<b>4.609.720</b>
<b>PASSIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>		
Fornecedores	413.322	511.155
Empréstimos e financiamentos	225.000	205.505
Debêntures	222.204	190.292
Salários, provisões e encargos sociais	42.429	40.621
Obrigações fiscais	120.930	113.688
Subvenção CDE - desconto tarifário	18.278	-
Dividendos a pagar	72.667	72.667
Taxas regulamentares	250.325	150.536
Benefícios pós-emprego	67	2.040
Programa luz para todos	16.990	48.489
Outras obrigações	19.538	22.346
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>1.401.750</b>	<b>1.357.339</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Fornecedores	7.500	6.765
Empréstimos e financiamentos	564.929	638.933
Debêntures	278.644	262.598
Passivos financeiros setoriais	49.132	-
Obrigações fiscais	13.162	14.135
Tributos diferidos	-	-
Taxas regulamentares	71.711	49.967
Benefícios pós-emprego	108.517	85.396
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	185.807	188.806
Outras obrigações	715	734
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>1.280.117</b>	<b>1.247.334</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Capital social	554.946	442.946
Reserva de capital	358.671	358.671
Reserva de lucros	1.089.793	1.201.730
Outros resultados abrangentes	(14.463)	1.700
Lucros acumulados	277.961	-
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>2.266.908</b>	<b>2.005.047</b>
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PASSIVOS</b>	<b>4.948.775</b>	<b>4.609.720</b>

\* Valores não auditados pelos auditores independentes



---

\* Valores não auditados pelos auditores independentes